

Faça estas 10 perguntas ao buscar qualidade de um fornecedor ABA

Originalmente do [blog Exceptional Lives](#) da escritora convidada Lindsey Snider, BCBA, Diretora Clínica de Soluções de Comportamento Comprovadas, em Norwell, MA

Tentar buscar ajuda quando uma criança é diagnosticada com o transtorno do espectro do autismo (TEA) é difícil. Procurando encontrar *uma boa ajuda*? Para muitas famílias isso é ainda mais difícil.

Desde a Lei Relativa a Cobertura de Seguro para o Autismo (ARICA), outorgada em Massachusetts, em 2010, as famílias têm novas opções para tratamento do TEA. Uma dessas opções é **a(ABA) Análise Aplicada do Comportamento**, uma terapia com suporte científico que demonstra funcionar muito bem no tratamento de indivíduos do TEA.



Como resultado da ARICA, mais agências fornecem a terapia ABA. Para ajudar você a encontrar *alguém que realize* um tratamento ABA de qualidade, para terapia em casa, desde o início, faça a uma agência **estas 10 perguntas**:

- 1. Vocês têm Board Certified Behavior Analysts (analistas de comportamento autorizados pelo Conselho) (BCBAs) em sua equipe?**
Os BCBAs são treinados especificamente para desenvolver, implementar e cuidar de casos de TEA. ABA é bem técnico – é importante que a pessoa encarregada do tratamento de seu filho seja qualificada.
- 2. O caso de meu filho será tratado diretamente por um BCBA?**
Tome cuidado com empresas que tenham pessoas que não sejam BCBAs cuidando dos casos. Isto frequentemente é um sinal de que uma empresa pede que seus BCBAs cuidem de um elevado número de casos. Por estarem muito ocupados, a quantidade de tempo que o especialista tem para trabalhar com seu filho é limitada. Além disso, “ Candidato a BCBA ” não é um título oficial ou uma qualificação reconhecida.
- 3. Qual é o máximo de casos tratado por um BCBA?**
BCBAs que tratam de mais de 10-15 casos podem ter problemas em fornecer supervisão de equipe e treinamento parental suficientes.
- 4. Como é fornecido o treinamento parental?**
Muitas empresas de seguros pedem que os pais se envolvam no tratamento. Busque um



ExceptionalLives

BCBA que forneça treinamento mensal pessoalmente e que, quando necessário, treine com você.

5. Que treinamento a sua equipe de nível direto (paraprofissionais, terapeutas TEA ou instrutores, etc.) recebe antes de trabalhar com os clientes?

É comum que pessoas entrem para essa área de trabalho no nível direto com pouca ou sem experiência. É muito importante que elas a) recebam treinamento específico ABA antes de trabalharem com um cliente e b) participem de oficinas e de treinamentos adicionais para aumentar suas habilidades.

6. Quanto treinamento no local e supervisão a equipe de nível direto recebe antes de fazer sessões independentes com uma criança?

TODA criança é diferente e como o plano de tratamento ABA também é diferente. Ninguém da equipe de nível de tratamento deve começar a trabalhar com um novo cliente no treinamento para a função (conhecido como “sobreposição”). Isto é feito ou com um BCBA supervisionando ou outro membro da equipe de nível direto que já tenha trabalhado com aquele cliente específico.

7. Com que frequência sua equipe se reúne com os supervisores?

O BCBA de seu filho deve fornecer supervisão de equipe pelo menos 2-4 vezes por mês para observar a equipe trabalhando com o cliente e dar um retorno direto. Isso dá a certeza de que os objetivos do programa estão sendo cumpridos.

8. Qual o número médio de programas ABA em uma sessão comum de 3 horas?

Em média, espere que a equipe realize pelo menos 10 programas ABA numa sessão de 3 horas. Menos que isso será um sinal de mau treinamento ou falta de entendimento da importância de ensinamento de “Alta intensidade” (repetitivo e com ritmo rápido) para fazer com o treinamento aproveite a neuroplasticidade do cérebro humano (a capacidade do cérebro mudar sua estrutura reagindo ao que experimenta).

9. Os pais tem permissão para assistir ou estarem presentes a uma sessão ABA?

A resposta a isso deve SEMPRE ser “SIM!” O objetivo deve ser que os pais aprendam o máximo possível para que possam realizar as estratégias ABA eles mesmos. O único senão a esta regra é se a criança se distrair demais com a presença dos pais. Mesmo assim o pai ou mãe devem observar de um local de onde a criança não possa vê-lo(a).

10. Quantos da equipe direta trabalharão com meu filho?

Procure empresas que coloquem pelo menos 2 membros da equipe direta com seu filho. Para crianças com autismo, ter mais de um membro da equipe ensinando uma habilidade a seu filho ajuda a aumentar as chances de seu filho aprender a habilidade e mantê-la. n